

**PORTARIA N.º 135, DE 15 DE JUNHO DE 2022**

*Dispõe sobre a concessão do Benefício AUXÍLIO-DOENÇA do servidor LEANDRO VAZ DA SILVA, em virtude do advento da Emenda Constitucional n.º 103/2019 e dos dispositivos contidos no Capítulo V-A da Lei Complementar Municipal n.º 42/2006 (Estatuto dos Servidores Públicos).*

**MAURICIO SACENTI FOSSATTI**, Diretor Executivo do Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Lucas do Rio Verde, Estado de Mato Grosso, no uso das atribuições legais que lhe são conferidas,

Considerando o advento da Emenda Constitucional n.º 103, de 12 de novembro de 2019, publicada no D.O.U. de 13 de novembro de 2019, que nos §§ 2º e 3º do art. 9º estabeleceu: “§ 2º O rol de benefícios dos regimes próprios de previdência social fica limitado às aposentadorias e à pensão por morte”; e: “§ 3º Os afastamentos por incapacidade temporária para o trabalho e o salário-maternidade serão pagos diretamente pelo ente federativo e não correrão à conta do regime próprio de previdência social ao qual o servidor se vincula”;

Considerando o teor da Nota Técnica SEI n.º 12212/2019/ME, de 22 de dezembro de 2019, aprovado pelo Secretário de Previdência do Ministério da Economia e que trata da “análise das regras constitucionais da reforma previdenciária aplicáveis aos regimes próprios de previdência social dos entes federados subnacionais” em que se classifica como interessados os “Regimes Próprios de Previdência Social dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios”;

Considerando que a Nota Técnica SEI n.º 12212/2019/ME pontua em seu Item 84 que “[n]os termos do aludido art. 9º da EC n.º 103, de 2019, podemos mencionar, entre outras, as seguintes prescrições constitucionais com eficácia plena e aplicabilidade imediata aos regimes próprios de previdência social dos entes federativos: (a) limitação do rol de benefícios às aposentadorias e à pensão por morte; (b) os afastamentos por incapacidade temporária para o trabalho e o salário-maternidade não devem ser pagos à conta do RPPS, ficando a cargo do Tesouro dos entes federativos, passando agora a ser considerado como um benefício estatutário e não mais previdenciário, integrando a remuneração para todos os fins”;

Considerando que a Nota Técnica SEI n.º 12212/2019/ME afirma em seu Item 86 que “[a]s normas dos entes federados incompatíveis com a EC n.º 103, de 2019, não são recepcionadas por esta, perdem a sua vigência diante da revogação, mesmo que não haja preceito revogatório expresso. Em verdade, a autoridade hierárquico-normativa da Constituição, cuja supremacia absoluta é reconhecida

*pelo colendo STF de forma inequívoca, independente do conteúdo do preceito constitucional, ou seja, da matéria de fundo presente na Constituição”;*

Considerando o disposto nos artigos 94-A a 94-F da Lei Complementar Municipal nº 42/2006 (*Estatuto dos Servidores Públicos*), acrescidos pela Lei Complementar Municipal nº 207/2020;

**RESOLVE:**

**Art. 1º** Conceder o benefício **AUXÍLIO DOENÇA**, a Servidora **LEANDRO VAZ DA SILVA** – matrícula nº **403**, efetivo no cargo de **MOTORISTA DE CAMINHÃO**, Lotado no Departamento Resíduos Sólidos, com vencimentos integrais, a partir de **05 de maio de 2022 e término em 31 de Dezembro de 2022**.

**Art. 2º** Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a partir do dia 05 de maio de 2022.

**Art. 3º** Ficam revogadas as disposições em contrário.

Lucas do Rio Verde, 15 de Junho de 2022.



**MAURICIO SACENTI FOSSATTI**  
Diretor Executivo do SAAE

Publique-se e Cumpra-se